

EXPERIÊNCIA SOBRE A INSERÇÃO DE OFICINAS DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO TRABALHO DE DO PARTO

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 1^a edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-36-5

ALENCAR; ROSEMARY FERNANDES CORRÊA ¹, VERAS; Valdiclea de Jesus ², SILVA; Silvia Martins da ³, GOMES; Danessa Silva Araujo ⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: O parto é considerado uma experiência repleta de significados, construídos a partir da singularidade e cultura de cada mulher. Caracteriza-se como um processo normal e natural que envolve cuidados prestados a mãe e ao recém-nascido tendo suas fases incluídas no pré-parto, parto e puerpério. As práticas humanizadas do nascimento são consideradas como o respeito do profissional à fisiologia do parto, evitando intervir desnecessariamente a fim de tornar esse momento menos farmacológico, respeitando os aspectos sociais e culturais da mulher, com a oferta de suporte emocional e criação de espaços para que à mulher exerça sua autonomia durante todo o processo do trabalho de parto. **OBJETIVO:** Aperfeiçoar a equipe envolvida na assistência a se tornarem parte no processo renovador do cuidado e concomitantemente oferecer a parturiente conforto e o relaxamento durante o trabalho de parto, assim como, conhecer a percepção das parturientes quanto as boas práticas prestadas pela equipe multidisciplinar na assistência ao trabalho de parto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência desenvolvida a partir da realização de oficinas voltadas para práticas integrativas no trabalho de parto desenvolvidas pelos enfermeiros do Centro Obstétrico do Hospital Universitário Materno Infantil no período de junho a agosto de 2019 em São Luís – MA. **RESULTADOS:** A inserção das oficinas permitiu perceber o quanto a temática das práticas integrativas é abrangente, oferecendo diversas possibilidades ao cuidado integral da mulher, uma maior autonomia por parte dos enfermeiros bem como satisfação por parte das parturientes envolvidas no processo de relaxamento e tranquilidade no trabalho de parto. **CONCLUSÃO:** A realização das oficinas levou toda a equipe a refletir, compreender que é imprescindível a inclusão das Práticas Integrativas e Complementares no trabalho de parto. Essas práticas renderam aprendizados e integração de todas as categorias multiprofissionais, tais como: enfermeiros, fisioterapeutas, médicos, técnicos de enfermagem, proporcionando assim uma inclusão mais efetiva, continua e integral, assim como foi possível perceber a importância da presença de familiares de livre escolha da parturiente em todo trabalho de parto. Os artigos pesquisados propiciaram a observação de que mesmo com a implementação de novas diretrizes, normas técnicas e recomendações ministeriais atuais, a presença da medicalização ainda está bem enraizada, ocorrendo práticas obstétricas desnecessárias: altas taxas de cesarianas, violação da humanização e falta de autonomia da gestante, fatores que possivelmente contribuem para as complicações maternas e neonatais.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas integrativas, Trabalho de parto, Parto humanizado.

¹ HUUFMA/HMI, rosemaryalencar@hotmail.com

² HUUFMA/HMI, valdicleaveras@gmail.com

³ HUUFMA/HMI, silviamartinsdasilva1@gmail.com

⁴ HUUFMA/HMI, danessa.araujo@hotmail.com